



EDITORIAL

O CREDO explicado em 12 artigos (6)

6.º Artigo

“Jesus subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso”

As palavras “subiu aos Céus” significam que Jesus Cristo se elevou ao Céu pelo seu próprio poder e em presença de um grande número de discípulos, no quadragésimo dia depois da sua Ressurreição, ou seja, no Dia da Ascensão.

Antes da Ascensão, Jesus Cristo estava no Céu como Deus, não como homem. Depois da Ascensão está no Céu como Deus e como homem.

Nosso Senhor subiu ao Céu: 1º para tomar posse da glória que lhe era devida; 2º para nos preparar aí um lugar; 3º para interceder por nós junto do seu Pai; 4º para nos enviar o Espírito Santo.

O texto do Credo diz-nos que Jesus Cristo “está sentado”, para nos dar a entender que Ele descansa e goza no Céu duma felicidade que não terá fim.

Jesus está sentado no Céu como um rei no seu trono e como um juiz no seu tribunal. Nesta dupla qualidade exerce o poder legislativo e judicial de que falava, quando se exprimia assim antes de deixar o mundo: «Todo o poder me foi dado no Céu e sobre a terra.»

O texto acrescenta ainda que Jesus Cristo está sentado à “direita de Deus Pai”. Não quer isso dizer que Deus tenha mão esquerda e mão direita. Como o lugar de honra é à direita, estas palavras significam que Jesus Cristo, igual ao seu Pai como Deus, está acima de todas as criaturas como homem.

Devemos a nossa salvação e redenção à paixão de Jesus Cristo, cujos merecimentos abriram aos justos as portas do Céu. A Ascensão comunica-nos uma força divina para elevar os nossos pensamentos e a subir ao Céu em espírito: sublima os merecimentos da nossa Fé, purifica a nossa Esperança, e aponta-nos o Céu ao amor do nosso coração, inflamando-o com as chamas do Espírito Santo.

(Adaptado do Compêndio Cat. Igreja Católica e de “alessandratothededeus” in <http://reporterdecristo.com>)

(A C R)

VIDA PAROQUIAL

Dia 09/02 – 09:30h; Plenário do CPP - Conselho Paroquial de Pastoral.

Dia 09/02 – 21:30h; Sessão de Formação promovida pelo Secretariado Diocesano de Liturgia: Tema “Ano da Fé”.

Dia 13/02 – **Início da Quaresma** – 21:30h; Missa com imposição das Cinzas

Dia 16/02 – **Dia Paroquial do Doente**
15:00h; Missa e Santa União seguida de lanche

Dia 16/02 – 21:30h; Formação técnica para Leitores orientada pelo Sr. Padre Amorim.

Eucaristias da Catequese

Dia 10/02 – Férias de Carnaval

Dia 17/02 – 10:00h; animada pelo 6.º Ano

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

V DOMINGO DO TEMPO COMUM 10-02-2013

Deixaram tudo e seguiram Jesus

Evangelho segundo São Lucas (Lc 5, 1-11)

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lançaí as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.



COMENTÁRIO

Começa Cristo a edificar a Igreja. Foi a obra que o Pai lhe confiou. Ela é a vontade salvífica de Deus encarnada, amor visível e real, continuado no espaço e no tempo. Para a missão de pescar homens, já temos patrão e pescadores na barca. Só falta lançar as redes. A Igreja é “Sacramento universal de salvação”, continuadora da obra de Cristo. Deus quis precisar dos homens e partilhar connosco os seus designios de amor. Quer salvar o homem pelo homem, e para isso se fez homem e nos chamou a trabalhar na mesma vinha, a pescar nas suas águas.

SABIA QUE:

Nos últimos anos, a Paróquia do Santíssimo Sacramento, na cidade do Porto, tem assumido a responsabilidade de promover a **Adoração das 40 horas**, por ocasião das festas de Carnaval. Este ano, terá início no domingo, 10 de Fevereiro, às 19 horas, com Eucaristia presidida por D. Manuel Clemente e terminará terça-feira, 12 de fevereiro, às 12 horas, com a presença de D. João Lavrador.

Integram-se na vivência do "Ano da Fé" proclamado pelo Papa Bento XVI e o tema escolhido para este ano exprime uma das três aclamações da missa após a elevação: "Mistério da Fé para a salvação do mundo".

Por concessão do Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, os participantes nas **40 horas de Adoração**, poderão obter a Indulgência plenária, concedida pelo Papa Bento XVI para o "Ano da Fé".

A Exposição do Santíssimo para adoração pelos fiéis é uma das principais manifestações do culto direto a Jesus na Sagrada Eucaristia, que teve lugar, sobretudo a partir do século XIII. Esta iniciativa foi muito influenciada pelo combate às heresias contra a presença real de Jesus Cristo no Sacramento, que apareceram desde o século XI até o século XVI. O povo cristão reagiu avivando a fé na divina Eucaristia, e sentiu a necessidade de render a Nosso Senhor a homenagem que reclamam a Sua divindade e a Sua bondade, no Santíssimo Sacramento.

A história desta devoção é longa e passa por várias etapas sendo, finalmente, o famoso pregador Padre José de Fermo a promover, nos anos 1537 e 1538, a Adoração Perpétua durante 40 horas nas igrejas de Milão. Foi aprovada pelo Papa Paulo V em 1539, e Clemente XI ordenou definitivamente seu rito, estabelecendo-a em Roma, em 1705.

A Paróquia do Santíssimo Sacramento dirige um convite aos cristãos para que participem neste "ato solene de profissão da nossa fé", apela e agradece a todos aqueles que possam animar uma hora de adoração eucarística, que se inscrevam através dos contactos seguintes:

santissimo@iol.pt ; Telef.: 226 066 008
(MMA)

Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado

Evangelho segundo São Lucas (Lc 4, 1-13)

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.



COMENTÁRIO

Começa a Quaresma. Mais uma vez nos pomos a caminho para a grande empresa de morrer e ressuscitar. Reacende-se a luta entre o mal e o bem, a luz e as trevas. Cada um de nós vai ser mais uma vez grande teatro do mundo, cenário da história onde se revive e atua a tentação do Paraíso e a prova do Povo no deserto. O Príncipe deste mundo vai ser lançado fora. A Palavra que sai da boca de Deus nos ensina a responder ao tentador. Se obedecermos ao projeto redentor, dóceis ao Espírito que nos conduz e fala em nós, saberá o mundo que somos filhos de Deus.



Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo,
realizada na Paróquia da Areosa em 03-02-2013

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.